

# ACESSIBILIDADE PARA TERCEIRA IDADE: um estudo aplicado a Igreja da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba

GABRIELA PATRÍCIO DINIZ EVANGELISTA  
ADRIANA BRAMBILLA  
ELÍDIO VANZELLA

## Resumo

O aumento da população acima dos 60 anos é uma temática que têm obtido grande notoriedade e as mudanças na forma da sociedade olhar para as pessoas acima dos 60 anos refletem no turismo como oportunidade. Nesse contexto o turismo cultural e religioso proporciona ao indivíduo conhecer novos modos de vida, isto é, viabiliza a aproximação do turista com as práticas culturais e religiosas da localidade visitada. No entanto, um dos grandes entraves encontrados no desenvolvimento deste tipo de turismo são as condições de acessibilidade dos atrativos turísticos, pois há certas características que devem ser observadas para que não somente o público da terceira idade, mas todos os visitantes tenham asseguradas as condições de visitação do local escolhido. Nesse contexto, esse estudo se caracterizou por uma pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva com pesquisa de campo e teve como objetivo analisar as condi es de acessibilidade para os turistas da terceira idade na Igreja da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba, na cidade de João Pessoa, que   um importante patrim nio cultural e religioso. O turismo religioso, como um nicho do turismo cultural tem atraído o público da terceira idade que demanda aten o especial no que tange   mobilidade e, de forma geral, o local apresenta poucas condi es de acessibilidade para os idosos, oferecendo parcialmente condi es de uso por pessoas que apresentam dificuldades de mobilidade. Diante do exposto, espera-se que esse estudo possa contribuir para que não somente os idosos, mas todas as pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, possam usufruir desse patrim nio histórico e para que as deficiências encontradas possam ser sanadas.

**Palavras-chave:** Terceira idade; Turismo; Igreja.

## INTRODU O

O aumento da popula o acima dos 60 anos   uma temática que têm obtido grande notoriedade nos cenários nacional e mundial, uma vez que as pessoas da terceira idade buscam alcançar uma qualidade de vida melhor, além de desejar uma participa o mais ativa na sociedade quebrando assim preconceitos e dando espaço para a constru o de novos paradigmas. As mudanças na forma da sociedade olhar para as pessoas acima dos 60 anos têm melhorado as rela es entre as gera es, garantindo-lhes um maior empoderamento sobre suas decisões de vida e forma como desejam ser tratados e vistos. Nesse sentido, o turismo surge como oportunidade para essas pessoas vivenciarem novas experiências e dentre as atividades procuradas por esse público a que mais se destaca   o turismo cultural e religioso. Esse tipo de turismo proporciona ao indivíduo conhecer novos modos de

vida, isto é, viabiliza a aproximação do turista com as práticas culturais e religiosas da localidade visitada.

No entanto, um dos grandes entraves encontrados no desenvolvimento deste tipo de turismo são as condições de acessibilidade dos atrativos turísticos, pois há certas características que devem ser observadas para que não somente o público da terceira idade, mas todos os visitantes tenham asseguradas as condições de visitação do local escolhido. Nesse sentido, o objetivo deste estudo   analisar as condi oes de acessibilidade para a terceira idade de um importante patrim nio cultural e religioso, a Igreja da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba, na cidade de João Pessoa.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A temática da terceira idade   um assunto contemporâneo sendo abordado pela sociedade constantemente, uma vez que esse público tem aumentado de forma substancial. No ano de 2010, 10,8% da popula o estavam acima de 60 anos segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Esse crescente aumento vem acompanhado da constata o que essa popula o tem procurado cuidar mais da saúde física e mental, tornando sua presença cada vez mais constante nos principais destinos turísticos no Brasil e no mundo.

Dentre as diversas atividades turísticas, se destaca o turismo religioso, como um nicho do turismo cultural, por estar ligado aos costumes e tradi oes de um povo. O turismo religioso, segundo Andrade (2001),   definido como o conjunto de atividades com utiliza o parcial ou total de equipamentos e realiza o de visitas a receptivos que expressem sentimentos místicos ou suscitem f , esperança e caridade aos crentes ou pessoas vinculadas a religiões.

Dias (2003) assevera que o turismo religioso possui características que concordam com o turismo cultural, devido   visita que ocorre num entorno considerado como patrim nio cultural, uma vez que os eventos religiosos constituem-se em expressão cultural de determinados grupos sociais ou expressam uma realidade histórico/cultural expressiva e representativa de determinada região. Neste sentido, Ribeiro (2014), faz uma ressalva importante, destacando que muitos patrim nios históricos brasileiros, inclusive aqueles ligados ao turismo religioso, possuem obstáculos que dificultam a acessibilidade para esses indivíduos, com

percursos íngremes, locais mal iluminados e escadarias. Nesse sentido, o centro histórico da cidade de João Pessoa se enquadra com exemplo e a Igreja da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba, que se localiza no centro histórico da cidade, apresenta alguns desses obstáculos que dificultam o acesso por pessoas com deficiência.

O público da terceira idade demanda atenção especial no que tange à mobilidade e, por isso, os gestores dos locais turísticos devem ser preparados para as questões de acessibilidade, compreendendo-a como a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, equipamentos urbanos, edificações, transportes, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida (ABNT, 2015).

A cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, considerada uma das cidades mais arborizadas do Brasil e o lugar onde o sol nasce primeiro, foi fundada em 1585, sendo a terceira capital mais antiga do Brasil (BRAMBILLA, VANZELLA e BAPTISTA, 2013). Além disso, a cidade possui um rico e vasto acervo histórico cultural que lhe permite ser um importante destino turístico voltado ao público da terceira idade, em especial seu Centro Histórico, apontado como patrimônio nacional desde 2007 (IPHAN, 2018). Esse Centro ocupa uma área de aproximadamente 37 hectares e é composto por igrejas, hotéis, teatros, parques entre outros atrativos que contam a história pessoense. E, é nesse cenário que foi escolhido como objeto de estudo a acessibilidade na Igreja Santa Casa de Misericórdia da Paraíba.

As primeiras Casas de Misericórdia eram Instituições Católicas com fins assistenciais, construídas por iniciativa da coroa portuguesa ou de particulares. A Igreja da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba é um importante Patrimônio Histórico Cultural da cidade de João Pessoa, localizada à Rua Duque de Caxias, antiga Rua Direita, uma das primeiras da cidade alta. E, segundo Sccuoglia e Tavares, (2009) foi fundada por Duarte Gomes da Silveira influente senhor de engenho da capitania por volta do século XVI constando dos registros da visitação do Santo Ofício à Paraíba, realizada no ano de 1595. Mediante seu valor histórico cultural e religioso foi tombada em 25 de abril de 1938 pelo Instituto do Patrimônio

Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), inscrita no nº 41 do Livro de Tombo das Belas Artes.

O prédio da Igreja da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba além de ser um importante reduto religioso também possuía o Hospital de Caridade e o Cemitério da Cidade, uma vez que era de suma importância para época do Brasil Colônia (SCCUOGLIA e TAVARES, 2009).

Seu estilo Maneirista como intermédio da Renascença para o Barroco caracteriza-se pela simplicidade da fachada com traços arquitetônicos que possuem certa rusticidade construtiva. Possui capela-mor, capela lateral (Salvador do Mundo). Sua fachada principal exhibe estilo chão português presente desde sua fundação. Apresenta ainda frontão triangular liso, coroado por uma cruz. O frontispício conta com uma porta almofadada de duas folhas, janelas e acima um óculo (SCCUOGLIA e TAVARES, 2009). Ainda, segundo os autores em especial, a Igreja da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba não possui os traços tradicionais de riqueza como de costume dos complexos arquitetônicos das outras Casas de Misericórdia espalhadas pelo mundo, pois não possui nenhum refinamento decorativo, haja vista que essas construções não seguiam um padrão específico, porém o ano que deu-se início a sua construção não é conhecido, pois o arquivo desta instituição desapareceu durante a invasão holandesa. Contudo há registros que comprovam sua existência já no ano de 1589.

Na atualidade de todo conjunto arquitetônico existente da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba restou apenas a Igreja, uma vez que o hospital foi demolido.

**Figura 1** – Fachada Principal e Área Interna da Igreja



Fonte: Evangelista, 2018;

## **METODOLOGIA**

O estudo se caracterizou como pesquisa bibliográfica, exploratória e descritiva com pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica e documental foi realizada com base em livros, artigos científicos e documentos voltados às temáticas da terceira idade, do turismo cultural e religioso da acessibilidade e da Igreja Nossa Senhora da Misericórdia. Para a realização da pesquisa in loco foi elaborado um *check list*, instrumento que contemplou os itens a serem analisados na pesquisa de campo. A construção do *check list* exigiu uma atenção especial, uma vez que um instrumento de pesquisa bem elaborado é fundamental para a consecução dos objetivos propostos. O *check list* foi desenvolvido com base nas normas e legislações específicas entre as quais: NBR9050 de 2015 (ABNT, 2015), o Estatuto do Idoso, Princípios das Nações Unidas para as Pessoas Idosas, o Decreto nº 5.296 de 2004 (BRASIL, 2004), o Decreto nº 5.934 de 2006 (BRASIL, 2006), a Lei nº 8.842 de 1994 (BRASIL, 1994) e a Lei nº 13.146 de 2015 (BRASIL, 2015). A aplicação do *check list* ocorreu durante o mês de janeiro de 2019, acompanhada por registros fotográficos dos pontos pesquisados na Igreja da Santa Casa da Misericórdia, para permitir uma análise mais detalhada.

## **APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Com base nas pesquisas bibliográficas, documentais, nos levantamentos obtidos através do *check list* e dos registros fotográficos, foram realizadas as análises e a descrição dos achados.

Por meio da pesquisa foi possível observar a existência de piso em toda parte externa e interna da Igreja da Santa Casa da Misericórdia. Pôde-se observar também que o piso é irregular, no entanto encontra-se em bom estado de conservação, possui piso trepidante e antiderrapante, (Figura 2), oferecendo autonomia e segurança às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, atendendo parcialmente às conformidades recomendadas pela NBR 9050:2015.

**Figura 2-** Piso da Igreja da Santa Casa da Misericórdia



Fonte: Evangelista,2018.

Constatou-se que no piso superior da Igreja da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba possui escada com piso antitrepicante, de superfície regular, firme, estável, porém o piso não é antiderrapante por ser de madeira. Também não possui corrimão em um dos lados da escada. Foi observado que não existe acesso por rampa ao primeiro andar. Por isso, atende parcialmente ao público da terceira idade uma vez que alguns idosos possuem mobilidade reduzida e as escadas de acesso à administração no primeiro andar não se encontram em conformidade com a NBR 9050:2015. No entanto, ressalta-se que em razão da antiguidade da Igreja da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba o atendimento a esse ponto da norma técnica significaria uma grande alteração na estrutura de um prédio tombado pelo IPHA.

**Figura 3 –** Escada de Acesso a Administração



Fonte: Evangelista,2018.

Em seguida, observou-se a existência de corredor de acesso externo ao banheiro da Igreja da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba, O piso possui superfície regular, antiderrapante e antitrepicante. Pôde-se também perceber a presença de lixo e entulhos por todo o percurso, além da existência de canaleta com



grelha para água pluvial ocasionando dificuldades e insegurança às pessoas da terceira idade bem como pessoas com mobilidade reduzida ou com deficiência, atendendo parcialmente as conformidades recomendadas pela NBR 9050:2015.

**Figura 4- Acesso ao Banheiro**



Fonte: Evangelista,2018.

No que se refere ao banheiro, constatou-se sua existência em rota não acessível, porém sua localização é aproximada a entrada da Igreja da Santa Casa de Misericórdia da Paraíba. Verificou-se também a largura da porta bem como a existência do espaço para que um usuário de cadeira de rodas possa se movimentar com a cadeira. No entanto constatou-se que nem a porta, nem o espaço encontram-se adequado às pessoas cadeirantes. Outro ponto encontrado no local foi a ausência das barras de apoio. Percebeu-se a presença da bacia sanitária (Figura 4) bem como a existência de lavatório dentro do boxe possuindo altura adequada, além disso, a fechadura do boxe não possui o formato de fácil pega recomendada pelas normas técnicas, exigindo firmeza, precisão ou torção do pulso para seu acionamento. Sendo assim, atende parcialmente às normas de acessibilidade.

**Figura 4- Banheiro**



Fonte: Evangelista,2018.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As constantes mudanças na estrutura etária brasileira com o aumento das pessoas acima dos 60 anos e as alterações no modo de vida deste público surgem como uma importante oportunidade para o turismo. Esse segmento denominado de terceira idade se mostra repleto de necessidades a serem atendidas, uma vez que as pessoas idosas buscam atividades diversas, com destaque para aquelas que permitem vivenciar novos modos de vida e o conhecimento de culturas diferentes proporcionando a esse público a religiosidade. Neste sentido, o turismo cultural e religioso torna-se uma opção muito procurada por pessoas acima dos 60 anos, mas para que as pessoas possam usufruir das atividades oferecidas pelo turismo cultural e religioso é imprescindível que diversas medidas sejam adotadas, entre as quais, aquelas que visem assegurar a acessibilidade nos locais de visitação. Diante dessa perspectiva, o presente trabalho teve como objetivo analisar as condições de acessibilidade, para a terceira idade, de um importante patrimônio cultural da cidade de João Pessoa: a Igreja da Casa de Misericórdia da Paraíba, cuja história está intimamente ligada aos modos de vida da cidade.

Para atender a esse propósito realizou-se um estudo bibliográfico, exploratório e descritivo com pesquisa de campo, que possibilitou verificar as condições de acessibilidade da Igreja. De forma geral, o local apresenta poucas condições de acessibilidade para os idosos, oferecendo parcialmente condições de uso por pessoas que apresentam dificuldades de mobilidade. Diante do exposto, espera-se que esse estudo possa contribuir para que as deficiências encontradas possam ser sanadas para que não somente os idosos, mas todas as pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, possam usufruir desse patrimônio histórico.

## Referências

ABNT. NBR 9050: 2015 - **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ANDRADE, J. V. **Turismo: fundamentos e dimensões**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2001. 215 p

BRAMBILLA, A.; VANZELLA, E.; BAPTISTA, M. M. T. R. CULTURAL TOURISM IN THE CITY OF JOÃO PESSOA: a look focused on elderly tourist. **Academia.edu**, 2013. Disponível em: <[https://www.academia.edu/12318682/CULTURAL\\_TOURISM\\_IN\\_THE\\_CITY\\_OF\\_JO%C3%83O\\_PESSOA\\_a\\_look\\_focused\\_on\\_elderly\\_tourist](https://www.academia.edu/12318682/CULTURAL_TOURISM_IN_THE_CITY_OF_JO%C3%83O_PESSOA_a_look_focused_on_elderly_tourist)>. Acesso em: 18 maio. 2019.



BRASIL. LEI Nº 8.842, DE 4 DE JANEIRO DE 1994. **Diário Oficial da União** Brasília, 1994.

BRASIL. DECRETO Nº 5.296 DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2004.

BRASIL. DECRETO Nº 5.934, DE 18 DE OUTUBRO DE 2006. **Diário Oficial da União**. Brasília, 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. PORTARIA Nº 228, DE 3 DE SETEMBRO DE 2013. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2013.

BRASIL. LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015. **Diário Oficial da União**. Brasília, 2015

DIAS, R. **Turismo Religioso: ensaios e reflexões**. Ed. Alínea, 2003.

IBGE. **Anuário Estatístico do Brasil**. Rio de Janeiro: IBGE, v. 71, 2011.

RIBEIRO, S. B. **Mobilidade e Acessibilidade em Centros Históricos**.  
www.portal.iphan.gov.br, Brasília, 2014. Disponível em: <[http://portal.iphan.gov.br  
//uploads/publicacao/CadTec9\\_CadernoAcessibilidade\\_m.pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/CadTec9_CadernoAcessibilidade_m.pdf)>. Acesso em: 02 maio 2019.

SCCUOGLIA, J. B. C.; TAVARES M. D. Patrimônio: **Lazer & Turismo**, v. 6, n. 8, out/nov/dez. 2009, p.12-33.